



PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL INDÍGENA E SUA INFLUÊNCIA CULTURAL

¹Katijane de Lima Silva/Apresentadora; ²Glissia Gisselle Alves; ³Mariana Leite Fontes; ⁴Raphaella Marinho dos Santos Leite; ⁵Petronio J. L. Martelli.

¹ Estudante do Curso de Odontologia – ASCES; E-mail: katijane1@bol.com.br, ² Estudante do Curso de Odontologia – ASCES; E-mail: glissia@hotmail.com, ³ Estudante do Curso de Odontologia – ASCES; E-mail: mariparmalat@hotmail.com, ⁴ Estudante do Curso de Odontologia – ASCES; E-mail: luizinhorafinha@hotmail.com, ⁵ Professor regente da disciplina de Saúde Coletiva e Saúde Bucal Coletiva - ASCES. E-mail: petroniocarla@uol.com.br

Resumo: Atualmente, é consenso mundial que o padrão de desenvolvimento de um país tenha estreita relação com a saúde de sua população. Embora os fatores biológicos sejam essenciais para o aparecimento de várias doenças, constata-se que existem outras razões capazes de condicionar o surgimento das mesmas e influir no ritmo de sua expansão. Entre elas, destaca-se o desenvolvimento econômico, a forma de organização do governo e dos serviços de saúde, o nível educacional da população, assim como os padrões de cultura e tradição popular que regulam os hábitos e condutas pessoais e coletivas que fazem parte do processo saúde doença. Devido à maior interação entre os povos indígenas com a comunidade não-indígena o padrão de saúde desses povos de cultura diferente, tem sofrido grandes mudanças. Atualmente a saúde indígena tem tido um maior destaque, fato este justificado pelo maior investimento que este setor tem recebido. O presente estudo abordará sobre a saúde bucal indígena no Brasil, considerando sua cultura popular, valores e crenças que se vinculam a fatores biológicos e interferem no processo saúde-doença. O quadro da saúde bucal dos povos indígenas no Brasil ainda é pouco conhecido, mas isso vem mudando, devido à implantação dos DSEIs (Distritos Sanitários Especiais Indígenas) houve mais aporte de recursos financeiros e profissionais de saúde, porém a localização desses povos ainda é uma dificuldade a ser superada. A saúde bucal indígena recebeu nos últimos anos uma maior atenção, sendo possível a implantação de políticas que ligam os integrantes da comunidade a profissionais capazes de proporcionar melhores condições de saúde às pessoas assistidas, havendo assim um elo entre os povos indígenas com suas singularidades, e os profissionais de saúde com seus conhecimentos científicos. Ainda há uma grande escassez de trabalhos publicados sobre as reais condições de saúde bucal indígena, no Brasil, sendo importante a realização de outras investigações.

Área: D.3.5 – Saúde Coletiva